



Reunião APIMEC

**Resultados de
2004 e 4T04**

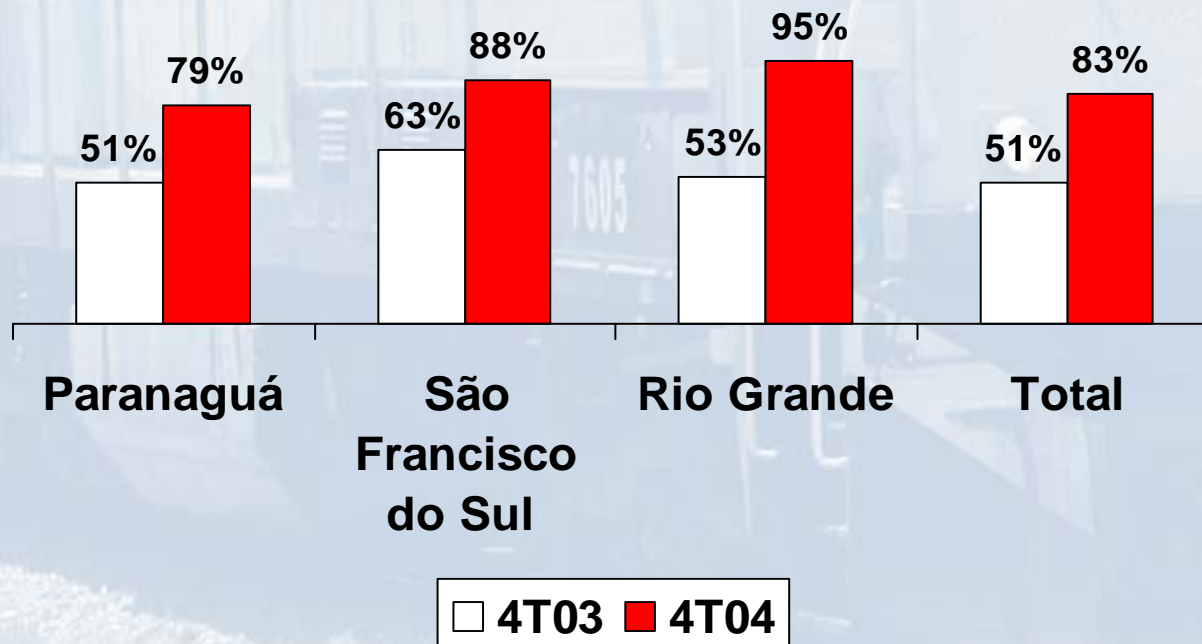
4 de março de 2005

- O Lucro Líquido alcançou R\$151 milhões em 2004 - 34x maior que 2003. No 4T04, o Lucro Líquido foi de R\$51 milhões
- O EBITDA consolidado atingiu R\$351 milhões, aumentando 30% em 2004 e 25% no 4T04, e a margem EBITDA cresceu 7 pontos percentuais, de 30% em 2003 para 37% em 2004
- A relação Dívida Líquida/EBITDA caiu de 2,0x em 2003 para 0,5x em 2004, em linha com nossa política de manter um balanço sólido e flexível que permite tirar proveito de oportunidades estratégicas. Em 2004, a Companhia atingiu um ROE próximo a 30%
- Os contratos assinados com clientes irão disponibilizar 5.000 vagões novos de 2005 a 2010, incluindo 1.300 para 2005, dos quais 600 foram contratados no 4T04

- A receita bruta cresceu 14%, alcançando R\$501 milhões e o volume medido em TKU aumentou 9% nos 2004
- O EBITDA aumentou 26% para R\$209 milhões nos 2004
- Tiramos proveito do nosso baixo *market share* e das provisões *take or pay* em nossos contratos comerciais para atingir um forte resultado, a despeito de:
 - Do acidente da Ponte São João, que interrompeu a rota para Paranaguá por 30 dias
 - Da safra de soja 20% menor do que a expectativa
 - Do embargo da China às exportações brasileiras de soja durante 2 meses

- No 4T04 o *market share* da ALL nos portos aumentou em 32 pontos percentuais, enquanto o volume de commodities agrícolas exportados através dos portos de Paranaguá, São Francisco do Sul e Rio Grande caiu 37%

Commodities Agrícolas - Market Share por porto

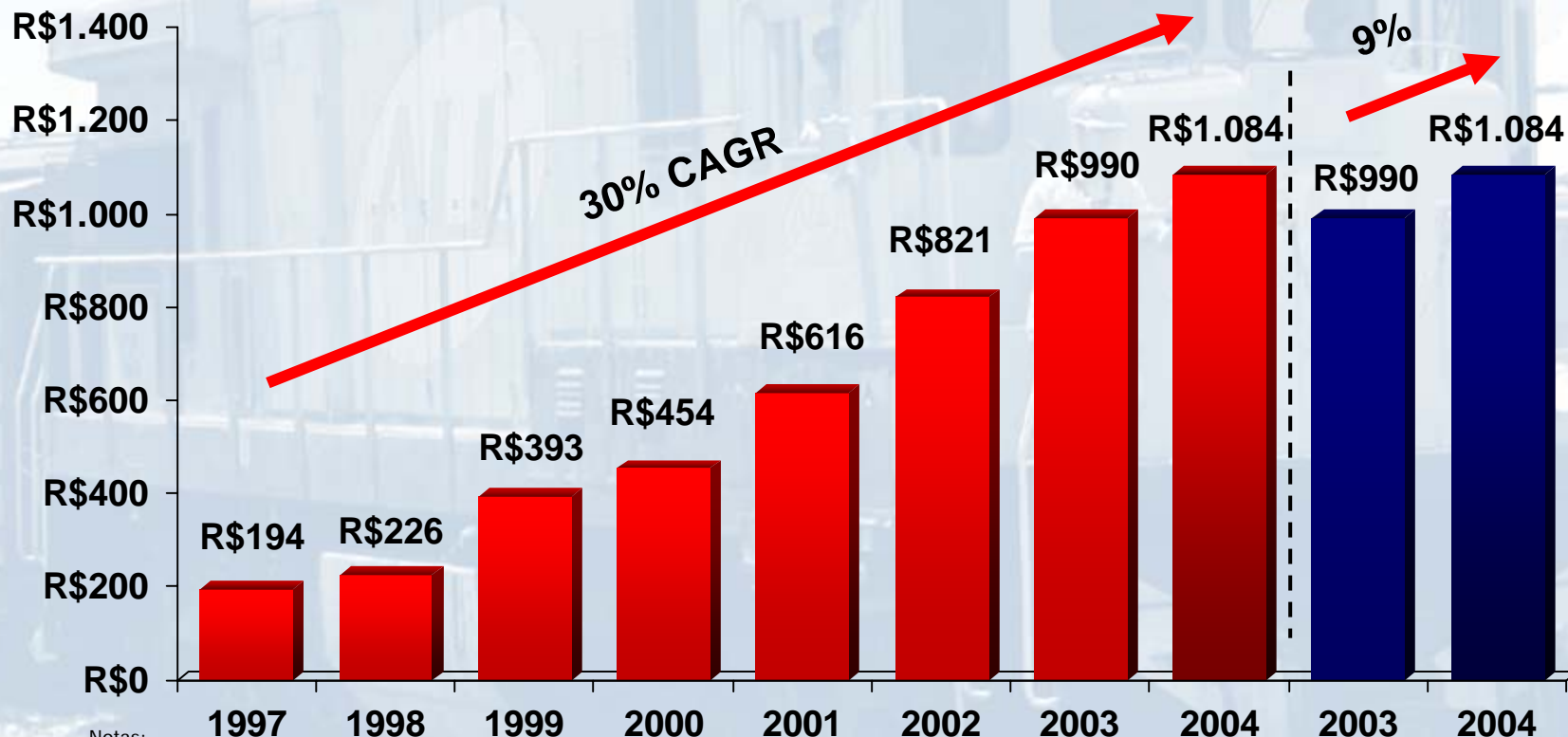


- O EBITDA aumentou 30% para R\$94 milhões nos 2004
- A receita bruta cresceu 16% atingindo R\$287 milhões
- O aumento da tarifa média e o crescimento nos segmentos de baixo *market share* como madeira, siderúrgicos e contêineres compensaram as dificuldades do cenário como
 - Paralisação de Refinarias de Petróleo (Refap e Repar) para manutenção
 - Desaquecimento do mercado de construção civil, onde já temos um *market share* acima de 80%

Serviços Rodoviários e Operações na Argentina

- Serviços Rodoviários: EBITDA aumentou de R\$0,2 milhão negativo em 2003 para R\$6,6 milhões positivo em 2004, concentrado nos fluxos de cargas mais rentáveis
- Em 2004, O EBITDA da ALL Argentina cresceu 41%, alcançando P\$46 milhões, a receita bruta aumentou 17% e o volume, 8%
- No 4T04, a Argentina apresentou uma forte melhora nas operações, aumentando a produtividade de locomotivas, vagões e via permanente

Receita Bruta Consolidada (R\$ MM)

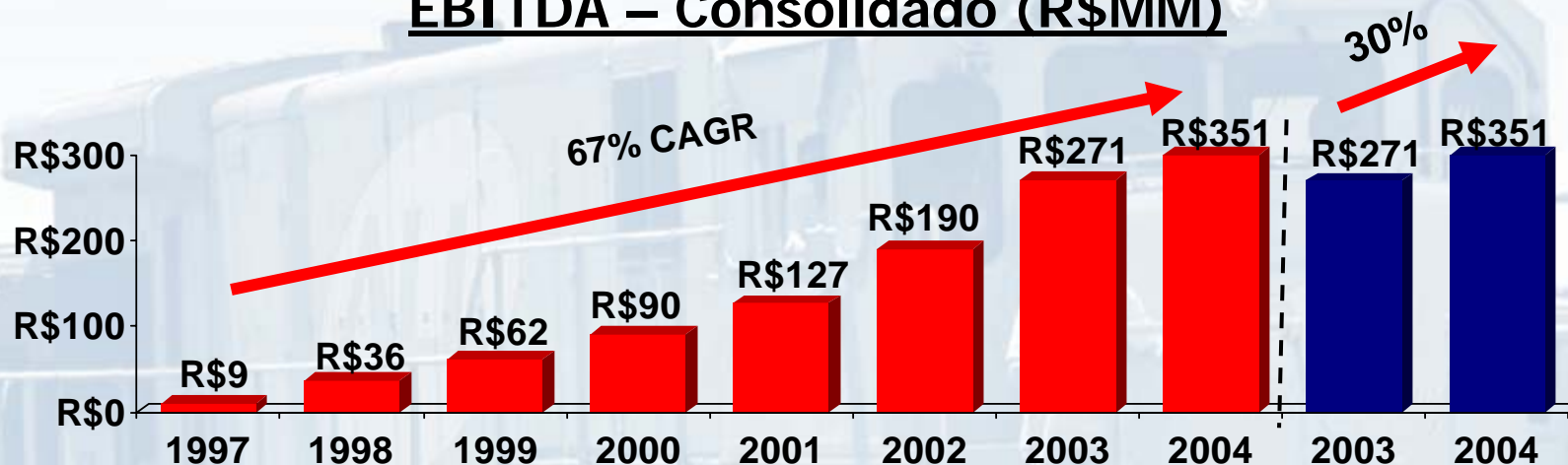


Notas:

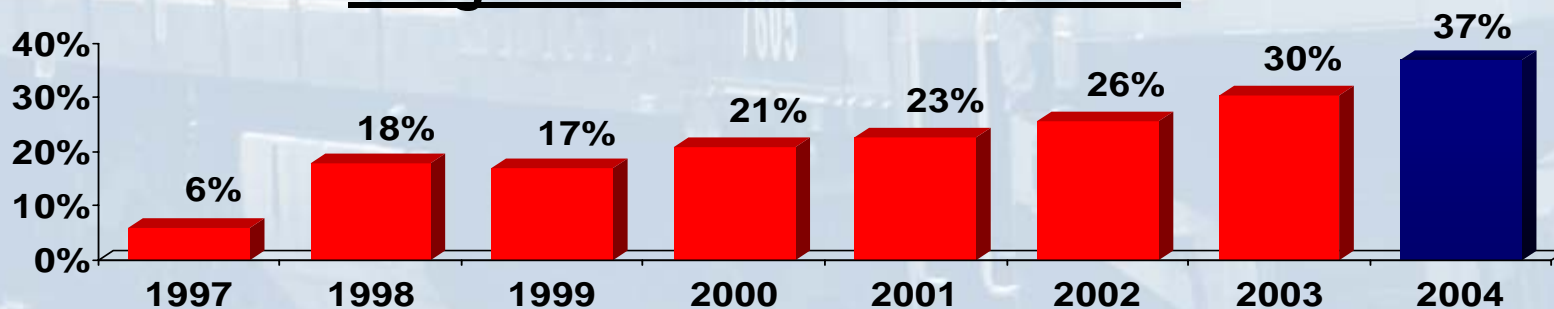
(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.

(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

EBITDA – Consolidado (R\$MM)



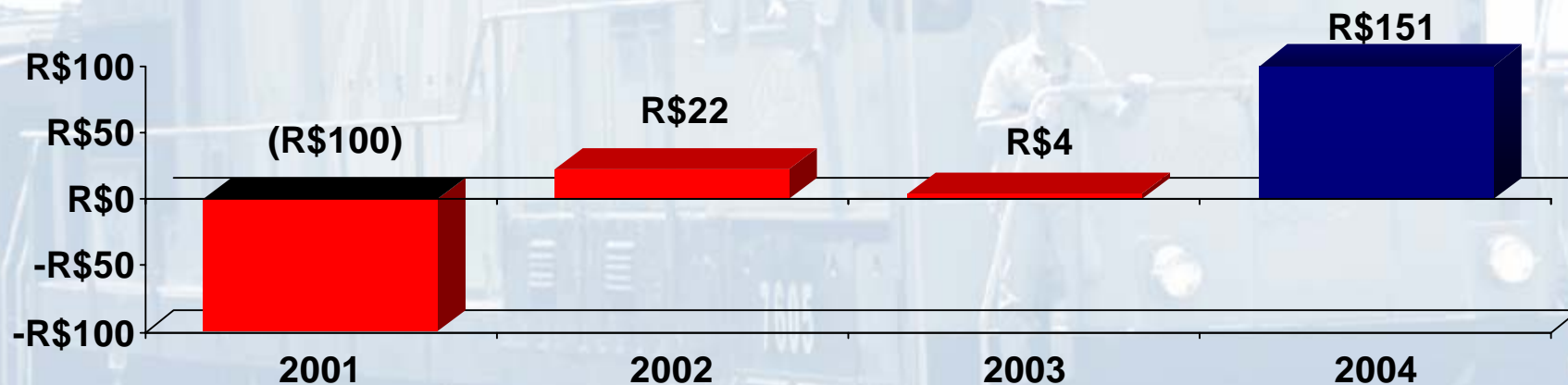
Margem EBITDA – Consolidado



Notas:

(1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
 (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Lucro Líquido – Consolidado (R\$mm)

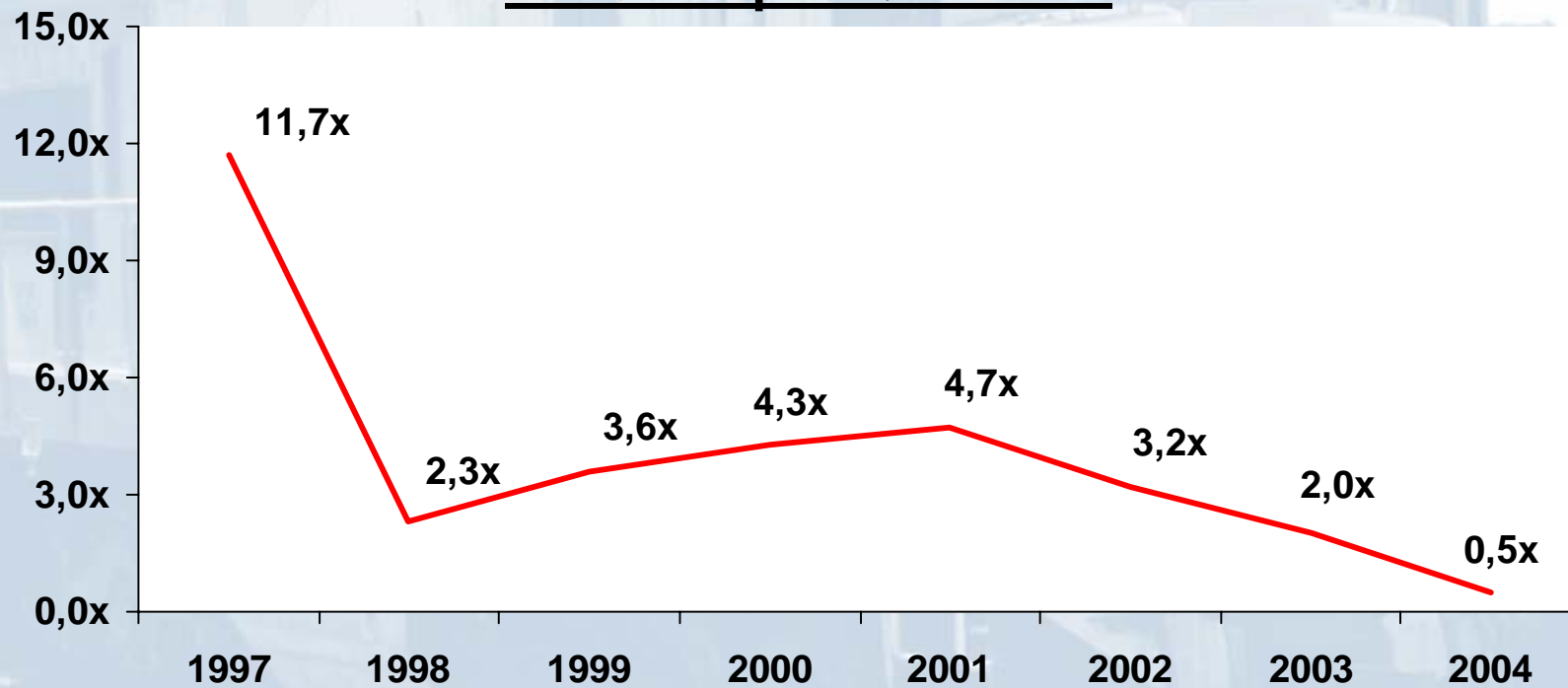


Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
(2) O resultado financeiro da ALL Argentina não consolidado com o da ALL Brasil em 1ª de dezembro de 2001, devido à venda da participação que detínhamos na ALL Argentina para a Logispar. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

Redução Consistente da Relação Dívida Líquida/EBITDA

Dívida Líquida/EBITDA



Notas:

- (1) 1997 foi o primeiro ano de operações pós-privatização – Dados de março de 97 a fevereiro de 98. Valores de 1999 incluem o início das operações na Argentina.
- (2) O resultado financeiro da ALL Argentina não foram consolidados ao resultado da ALL Brasil em 1º de dezembro de 2001, devido à venda para Logispar da participação que detínhamos na ALL Argentina até então. Dados para 2001 e 2003 consistem no resultado combinado da ALL Argentina ao da ALL Brasil. Em dezembro de 2003, adquirimos a Logispar e, conseqüentemente, passamos a consolidar seu resultado na ALL Brasil em 1º de janeiro de 2004.

- A ALL vendeu a sua participação societária de 25% na Terlogs por R\$52 milhões
- Assinamos um contrato de longo prazo com o Grupo Agrenco para transportar 23 milhões de toneladas de 2005 a 2027
- Os contratos de vagão assinados no 4T04, incluindo Inlogs, Incopa, Seara, CSN, VCP e Sadia, garantem um total de 1.300 vagões novos e 700 reformados para 2005

- A reforma de 38 locomotivas, a disponibilização dos vagões novos e a manutenção da via permanente estão precisamente conforme programado para suportar o crescimento esperado em 2005
- 70% dos volumes esperados de commodities agrícolas para 2005 já estão em contrato
- A ALL pagou R\$36 milhões em Juros sobre Capital Próprio relativos ao exercício de 2004, equivalente a R\$0,83 por ação



Esta apresentação contém declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da ALL.